

INTERCORRÊNCIAS NA APLICAÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO NO PREENCHIMENTO LABIAL: UM RELATO DE CASO

RAMOS, Marcella Alves Carvalho¹
RAMOS, Yasmin Alves Carvalho Ramos²
PAIM, Gabriela Costa³
SILVÉRIO, Mariana Fonseca⁴
GRECO, Maria Regina Resende⁵
FERREIRA, Geovana Caroline Honorato⁶
KASTELIC, Deise Alves⁷

¹Acadêmica do Curso de Odontologia da Universidade Prof. Edson Antônio Velano, Unifenas, Campus Divinópolis, MG, Brasil. ORCID: 0009-0005-8954-3785

²Acadêmica do Curso de Odontologia da Universidade Prof. Edson Antônio Velano, Unifenas, Campus Divinópolis, MG, Brasil. ORCID: 0009-0005-8647-5836

³Acadêmica do Curso de Odontologia da Universidade Prof. Edson Antônio Velano, Unifenas, Campus Divinópolis, MG, Brasil. ORCID: 0009-0002-9269-8903

⁴Acadêmica do Curso de Odontologia da Universidade Prof. Edson Antônio Velano, Unifenas, Campus Divinópolis, MG, Brasil. ORCID: 0000-0001-8950-4632

⁵Acadêmica do Curso de Odontologia da Universidade Prof. Edson Antônio Velano, Unifenas, Campus Divinópolis, MG, Brasil. ORCID: 0009-0006-6164-4290

⁶Acadêmica do Curso de Odontologia da Universidade Prof. Edson Antônio Velano, Unifenas, Campus Divinópolis, MG, Brasil. ORCID: 0009-0006-3774-6414

⁷Mestre, Professora do Curso de Odontologia da Universidade Prof. Edson Antônio Velano, Unifenas, Campus Divinópolis, MG, Brasil. ORCID: 0009-0006-7970-7763

Autor para correspondência:

Marcella Alves Carvalho Ramos

E-mail: marcella.7234@gmail.com

(37) 988511447

RESUMO

A busca pela harmonia facial acompanha o homem ao longo de sua evolução. Recentemente, inúmeras técnicas visam tornar mais harmônico o rosto e, sobretudo, os lábios. Dentre os materiais utilizados, destaca-se o ácido hialurônico. No entanto, esses procedimentos não são isentos de intercorrências, logo é necessária a realização de estudos dentro desta temática. Nesse contexto, este estudo objetiva analisar as intercorrências na aplicação de ácido hialurônico no preenchimento labial, por meio de um relato de caso, a fim de instigar a reflexão sobre as possíveis causas e os recursos cabíveis para evitar ou corrigir sua incidência. Foi relatada a experiência de uma jovem de 19 anos, submetida a um procedimento de preenchimento labial com ácido hialurônico, da marca Rennova Lift-Lido, realizado em julho de 2021, por meio da técnica convencional de agulhas, em uma única sessão, sob anestesia local, com aplicação de menos de 1ml do produto. Este estudo demonstrou que o ácido hialurônico é amplamente empregado e que algumas situações corroboram para a incidência de situações adversas, porém a possibilidade de sua reversão atenua as consequências adversas advindas desse tipo de intercorrência. É possível concluir que preenchimento labial com ácido hialurônico, apesar de seguro, pode evoluir para um quadro que necessite a sua remoção para assegurar a integridade física e emocional do paciente. Além disso, observou-se o surgimento de novos produtos de uso específico para o preenchimento labial com ácido hialurônico, considerados uma via alternativa para a mitigação de intercorrências como a descrita neste relato de caso.

PALAVRAS-CHAVE

Ácido hialurônico, estética Harmonização orofacial, lábios, preenchedores.

ABSTRACT

The quest for facial harmony accompanies man throughout his evolution. Recently, numerous techniques aimed to make the face and, above all, the lips more harmonious. Among the materials used, hyaluronic acid stands out. However, these procedures are not free of intercurrents, so it is necessary to carry out studies within this theme. In this context, this study aims to analyze the

intercurrents in the application of hyaluronic acid in lip filler, through a case report, in order to instigate reflection on the possible causes and the appropriate resources to avoid or correct its incidence. The experience of a 19-year-old girl who underwent a lip filling procedure with hyaluronic acid, from the Rennova Lift-Lido brand, performed in July 2021, using the conventional needle technique, in a single session, under anesthesia, was reported. site, with application of less than 1ml of the product. This study demonstrated that hyaluronic acid is widely used and that some situations corroborate the incidence of adverse situations, but the possibility of its reversal mitigates the adverse consequences arising from this type of intercurrent. It is possible to conclude that lip filling with hyaluronic acid, although safe, can evolve into a condition that requires its removal to ensure the physical and emotional integrity of the patient. In addition, there was the emergence of new products for specific use for lip filling with hyaluronic acid, considered an alternative way to mitigate complications such as the one described in this case report.

KEYWORDS

Hyaluronic acid, aesthetics Orofacial harmonization, lips, fillers.

1 INTRODUÇÃO

Desde a antiguidade, há relatos que ratificam a preocupação humana com a beleza, em que os padrões estéticos são reverenciados e associados à concepção de saúde, harmonia e proporção [1]. Pautados nos conceitos greco-romanos de beleza, observa-se a conotação de simetria, compreendendo proporcionalidade, conjunto visual e traçado antropométrico. De forma singular, os traços faciais têm um papel de relevância, uma vez que representam a primeira impressão que o indivíduo remete ao outro, logo demandam um cuidado maior pelos envolvidos na busca por esse padrão estético de beleza [1].

Dentro dessa sistemática [2], os lábios e o olhar situam-se como responsáveis por conferir uma maior harmonia à estética facial. Vale ressaltar que os lábios, ao longo da existência do indivíduo, sofrem ações de inúmeros fatores adversos como a exposição à radiação solar, hereditariedade e

tabagismo, considerados responsáveis pela perda de volume labial, ocorrências de sulcos nasolabiais e mentolabiais, rugas periorais, além de características inatas como a presença de lábios muito finos e assimétricos [2].

No intuito de mitigar ou minimizar esses fatores adversos que impactam negativamente a harmonia estética facial, cada vez mais têm sido implementadas ações em prol da correção labial, uma vez que os lábios são unidades anatômicas que possuem relação direta com esse estado harmonioso do rosto humano [3,4]. Dentre os possíveis métodos empregados, destacam-se peelings químicos e físicos, toxina botulínica (TB), cirurgias estéticas como a bichectomia e o uso de materiais preenchedores, como os fios de sustentação, o ácido hialurônico (AH) e o polimetilmetacrilato (PMMA) [3,4].

Além do corpo clínico médico especializado, os profissionais do ramo da Odontologia têm adentrado cada vez mais nesse universo da beleza, em que os cuidados odontológicos deixam de se restringir aos tratamentos dentários e passam a compreender também a harmonia e simetria dos lábios, conhecida como harmonização facial, que busca o equilíbrio funcional e estético, obtido por meio do rejuvenescimento facial e melhoria de volume facial estético [5].

Aprofundando a reflexão, dentro da sistemática apresentada, destaca-se que esses procedimentos são menos invasivos e possuem uma recuperação mais rápida e uma resposta estética num prazo de tempo mais curto quando comparados aos procedimentos cirúrgicos [5]. Assim, nesse contexto, a Odontologia Estética possui um papel de grande relevância, por ser capaz de compatibilizar aparência e bem-estar. Uma aparência estética em desacordo com a expectativa do indivíduo pode desencadear transtornos tanto de ordem fisiológica quanto psíquica [6]. Logo, a Odontologia Estética é considerada uma via rica em alternativas e instrumentos que ao serem empregados têm a capacidade de harmonizar a estética facial, impactando favoravelmente sobre a autoestima desse paciente [7].

Ao analisar os tratamentos compreendidos pela harmonização facial, a busca pela perfeição labial é um procedimento estético cada vez mais procurado

na atualidade. Ele pode ser realizado por meio de materiais permanentes ou não. No entanto, dentre os produtos de maior aceitação, destaca-se o emprego de ácido hialurônico em função de sua grande biocompatibilidade [8].

Mesmo sendo considerado um procedimento simples e seguro, o preenchimento labial pode ter alguma intercorrência. As principais complicações que podem ocorrer durante e após os procedimentos são edemas, hematomas e, no pior dos cenários, necrose [8]. Além dessas implicações, poderão ainda ocorrer dor, prurido, nódulos e cegueira, que podem ser tratadas com a aplicação de hialuronidase, que faz a reversão do preenchimento. Vale destacar que a realização do preenchimento labial é contraindicada em áreas cutâneas que apresentem doenças ativas, lesionadas ou inflamadas [9].

A fim de diminuir a probabilidade dessas intercorrências, o profissional deve se pautar em um profundo conhecimento da anatomia geral da face e dos lábios, certificar-se da qualidade do produto empregado e ter plenos conhecimentos da técnica por ele empregada [8]. Tais ações podem ser substanciais para que esse profissional intervenha no momento adequado, tomando as medidas necessárias capazes de minimizar o impacto negativo que essas complicações podem acarretar para o paciente e, paralelamente, para o próprio profissional [8].

Essas medidas se justificam, uma vez que mesmo o emprego de um produto considerado seguro pela FDA (Food and Drug Administration, agência reguladora ligada ao departamento de saúde dos Estados Unidos da América), como o ácido hialurônico, poderá causar complicações, em que a intervenção imediata do profissional é fundamental para evitar a progressão para lesões severas, como necrose tecidual, responsável por causar sequelas estéticas e permanentes [10].

A escolha por um tema de trabalho científico é motivada em função das inúmeras contribuições que um estudo pode verter. Nesse sentido, ao analisar as contribuições referentes ao relato de caso apresentado neste estudo, destacam-se os aspectos concernentes à valiosa ferramenta de ensino e aprendizado que o relato de caso representa para estudantes de Odontologia, Medicina ou áreas relacionadas. Ao descrever um caso específico de intercorrência e sua resolução, o trabalho pode

oferecer insights clínicos e práticos para futuros profissionais de saúde, preparando-os para lidar com situações semelhantes no futuro.

No que tange ao aspecto social, a rotina da paciente sofre alterações sistemáticas que, muitas vezes, precisa se ausentar de suas atividades laborais ou educacionais, para reverter o procedimento realizado. Além disso, o abalo psicológico que decorre de tais intercorrências é responsável por diminuir a capacidade produtiva, influenciando de forma negativa a qualidade de vida da paciente. Nesse sentido, o tema aqui apresentado pode contribuir para instigar a reflexão sobre quais condutas devem ser tomadas no intuito de mitigar ou minimizar tais intercorrências.

Nesse sentido, investigar as intercorrências relacionadas à aplicação de ácido hialurônico no preenchimento labial pode ajudar a promover uma prática clínica mais segura. Ao identificar os fatores de risco, as complicações possíveis e as melhores estratégias de gerenciamento, o trabalho pode contribuir para minimizar os riscos e melhorar a segurança do paciente durante esses procedimentos estéticos.

Academicamente, este estudo permite a conciliação dos pressupostos teóricos com um relato de caso, possibilitando estabelecer as relações existentes entre a teoria e a vivência prática de uma situação real, contribuindo para ampliar o conhecimento das pesquisadoras que passam a ter uma melhor capacidade de discernir situações que podem ser responsáveis por intercorrências, como a relatada neste estudo.

Mediante o exposto, esse relato teve por objetivo descrever uma intercorrência na aplicação de ácido hialurônico no preenchimento labial, a fim de instigar a reflexão sobre as possíveis causas e os recursos cabíveis para evitar ou corrigir sua incidência.

2 METODOLOGIA

A fim de dar o embasamento teórico, primeiramente, foi realizada uma revisão narrativa de literatura. A revisão narrativa de literatura [11] tem como cerne a discussão de achados de pesquisas correlatas, objetivando prover a discussão acerca do estado da arte de um determinado assunto, em que o autor se

situa acerca do tema abordado no trabalho. Dentre as características relativas à revisão narrativa de literatura, destacam-se a abrangência do tema em estudo; a não especificidade em relação à escolha da busca pela seleção de materiais; a análise crítica do pesquisador, as fontes de informação não são esgotadas pelo estudo e a fundamentação teórica para a construção de artigos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses etc.

Este estudo se classifica ainda como um relato de caso, que tem por atributo a produção individualizada de um caso específico que se pretende analisar. Alguns pontos devem ser pensados ao desenvolver um relato de caso: a estruturação do conteúdo, a descrição do achado clínico, o tratamento, a evolução do quadro, o resultado posterior ao tratamento, dentre outros. Normalmente, a montagem de um relato de caso possui aspectos similares aos concernentes a artigos científicos convencionais [12].

Assim, procurou-se estudar o caráter unitário do objeto analisado, que consiste na aplicação de ácido hialurônico com intercorrência em uma jovem de 19 anos, que apresentou os primeiros sintomas, após dois dias da realização do referido procedimento. O procedimento foi realizado por um cirurgião dentista que atua na cidade de São Paulo-SP há mais de três décadas, por meio da aplicação de preenchimento labial com ácido hialurônico, em uma única sessão aplicada na segunda quinzena de julho de 2021.

Em função das lesões decorrentes da aplicação do produto, foi necessária a intervenção de outro profissional que fez a remoção do produto, após cerca de um mês do preenchimento labial. Os dados deste estudo, por essa razão, se classificam como primários, pois ainda não haviam sido submetidos a nenhuma análise ou sistematização anterior à realização desta pesquisa.

Os dados referentes à revisão narrativa de literatura foram extraídos de estudos e relatos disponíveis em portais de periódicos Google Acadêmico, Pubmed, SciELO, Capes, dentre outros. Para o desenvolvimento do relato de caso, os dados foram coletados diretamente com a paciente e a partir da perspectiva da profissional responsável pela reversão do procedimento. A etapa de desenvolvimento da revisão narrativa de literatura foi realizada ao longo do primeiro semestre de 2022, tendo como critério de

inclusão os seguintes descritores: preenchimento e/ou harmonização labial, ácido hialurônico, intercorrências, indicações, contraindicações e técnica de aplicação. Como critério de exclusão foram descartados os estudos que apresentavam intercorrências decorrentes da aplicação de outros produtos que diferem do objetivo deste estudo que é o emprego de ácido hialurônico.

Durante o primeiro semestre de 2022, foi desenvolvido um estudo por meio da análise de arquivos fotográficos fornecidos pela própria paciente, acrescidos do relato e registro de todas as variáveis que caracterizam o relato de caso, objetivando dimensionar as possíveis causas responsáveis pela intercorrência na aplicação do ácido hialurônico que culminou na necessidade de sua remoção. Para aprofundar os achados de pesquisa, foi realizada uma entrevista, entre os meses de março e abril de 2022, com o profissional responsável pela remoção do produto, a fim de coletar as impressões técnicas que permitiram inferir sobre as possíveis razões que deflagraram a intercorrência estudada neste relato de caso.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 68903523.6.0000.5143). Para participação no estudo, a paciente foi explicada sobre todos os procedimentos e toda e qualquer dúvida foi sanada previamente ao tratamento. Além disso, a paciente assinou o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) em anexo, bem como a autorização para utilização de dados, exames e imagens.

O ácido hialurônico é um biopolímero presente em todas as estruturas do corpo, constituído por dois tipos de açúcares: ácido glucurônico e N-acetilglicosamina1 [3]. Seu uso para fins estéticos só se tornou possível em função dos avanços tecnológicos que possibilitaram a extração e síntetização em forma de sal (hialurônico de sódio) [13]. De uma maneira geral, observa-se que os preenchedores de ácido hialurônico têm como diferencial sua capacidade de se moldar ao local aplicado, tendo um resultado imediato e duradouro, porém não definitivo, pois sua durabilidade varia entre 12 a 18 meses após a aplicação [14].

A aplicação de ácido hialurônico [13] é considerada um procedimento minimamente invasivo, tendo grande aplicabilidade e aceitação no preenchimento e rejuvenescimento facial, em função de sua capacidade de integralizar resultados estéticos e funcionais. Porém, mesmo sendo um procedimento seguro, podem ocorrer intercorrências que demandem a necessidade da remoção do produto, tais como a formação de nódulos, excesso de produto depositado, aplicação em plano incorreto, efeito Tyndall, granulomas, oclusão vascular que pode evoluir para necrose tecidual [15].

Em função disso [15], é prioritário que o profissional responsável pelo procedimento com preenchedores à base de ácido hialurônico tenha amplos conhecimentos que possibilitem sua decisão assertiva em situações que representem alguma probabilidade de efeito adverso e, principalmente, que tenha fácil acesso à hialuronidase que deverá ser aplicada, no menor tempo possível, em situações de oclusões vasculares. Outra forma de se remover o ácido hialurônico é por meio de drenagem do preenchedor com o auxílio de agulha estéril [16].

Assim, este relato de caso objetiva analisar uma situação real, em que houve a intercorrência com a aplicação de ácido hialurônico e sua posterior remoção. Refere-se a uma jovem de 19 anos, submetida a um procedimento de preenchimento labial com ácido hialurônico, da marca Rennova Lift-Lido, realizado em julho de 2021, por meio da técnica convencional de agulhas, em uma única sessão, sob anestesia local, empregando menos de 1ml do produto. A título de comparação, por meio da Figura 1, é apresentado o aspecto visual da aparência estética anterior ao procedimento de preenchimento labial realizado.

O aspecto visual dos lábios logo após a realização do preenchimento é demonstrado na Figura 2, em que, mesmo sem a presença de nódulos, a paciente relata perceber irregularidades no contorno dos lábios, perceptíveis pelo contato tátil com a língua e os dedos e observar uma coloração arroxeadada, característica de hematoma, até então considerada normal, de acordo com o profissional responsável pela aplicação do preenchimento labial. Nesse ponto, é possível observar, ainda por meio da Figura 2, o início de formação de edema que representa o inchaço decorrente do acúmulo de líquido no tecido subcutâneo. De forma mais perceptível, há a

presença de equimose, um hematoma comum, que acontece em função do extravasamento sanguíneo abaixo ou na superfície da pele [17].

Os hematomas evoluíram e houve a formação de nódulos, conforme demonstrado nas Figuras 3a e 3b. Este fato corrobora a perspectiva teórica que salienta que mesmo sendo considerado um procedimento simples e seguro, o preenchimento labial pode ter alguma intercorrência [8]. As principais complicações que podem ocorrer durante e após os procedimentos são edemas, hematomas e, no pior dos cenários, necrose [8].

A partir da entrevista realizada com o profissional responsável pela remoção do produto, constatou-se que ele já havia realizado anteriormente vários procedimentos de remoção do ácido hialurônico, em que seus pacientes apresentaram pequenas reações ao produto, como a presença de nódulos e dor [9]. Sobre o caso, objeto deste estudo, de acordo com a percepção do referido profissional, verificou-se que havia acúmulo de produto que teria sido aplicado no tecido errado, causando nódulo, inchaço e dor. Em função disso, haveria a necessidade de fazer sua remoção.

Dentre as opções possíveis para remover o produto, poderia ser aplicada a hialuronidase [14] ou ser feita a remoção pontual do produto, nos pontos de maior acúmulo, que seriam demarcados com lápis branco, aplicação de anestesia local, perfuração com agulha e pressão com os dedos para espremer o produto nos locais demarcados. O profissional achou mais válida a segunda opção, por considerar que ela permitiria a preservação do preenchimento nos locais que não apresentavam intercorrências. Foram realizadas quatro sessões para a remoção do produto, sendo que, na primeira sessão, o procedimento foi feito sem anestesia e a paciente sentiu muita dor, o que demandou a necessidade de ser anestesiada nas sessões posteriores. A Figura 4 mostra a presença de sangue, após os nódulos terem sido espremidos para expelir o ácido neles alojado.

De acordo com a percepção do profissional, uma técnica que poderia ter contribuído para evitar a intercorrência em estudo teria sido a realização de massagens logo após o preenchimento labial, a fim de evitar o acúmulo pontual do produto. Por fim, foi ratificada que a remoção do produto se fez

necessária, uma vez que a intercorrência poderia evoluir para necrose.

Vale destacar que o caso em estudo só não teve maior agravamento, porque a paciente estava fazendo uso de corticoides, antibióticos e anti-inflamatórios que contribuíram para minimizar a evolução do quadro. A fim de ratificar a eficácia da remoção do produto, após seis meses, foi feito o registro visual do aspecto do lábio, demonstrando a total regeneração do tecido, a inexistência de nódulos, conforme ilustra a Figura 5.

Ao efetuar um comparativo entre as Figuras 1 e 5 supracitadas, é pertinente afirmar a efetividade da remoção do ácido hialurônico. Nesse ponto, é importante abrir um parêntese [14] e reiterar que o ácido hialurônico é passível de remoção ao contrário do polimetilmetacrilato (PMMA) que só poderia ser removido cirurgicamente [18].

Um aspecto que merece uma discussão a parte é o aprimoramento dos produtos empregados no preenchimento labial à base de ácido hialurônico, buscando por meio de estudos inovadores o desenvolvimento de produtos que possuam menor risco de intercorrências e resultados mais satisfatórios tanto para os profissionais quanto para os pacientes.

A inovação é um dos principais atributos que caracterizam o conhecimento científico, uma vez que por meio da Ciência são desenvolvidos estudos voltados para a consecução de produtos que melhor se adéquem à realidade analisada. Dessa forma, quando se pensa de forma específica no preenchimento labial à base de ácido hialurônico, é possível observar que há inúmeros estudos a fim de propiciar um produto que seja específico para os lábios. Nesse sentido, há produtos como o lift que são considerados apenas estruturadores, não sendo coesivos, ou seja, ao serem aplicados nos lábios, dão estruturação, mas não há o entrelaçamento de uma célula com a outra, ou seja, cada célula fica isolada, o que corrobora para a formação de nódulos.

A alta procura por procedimentos estéticos [19], principalmente faciais, é responsável por impulsionar estudos que visem ampliar o conhecimento acerca da anatomia topográfica e dinâmica da face. Ao dimensionar melhor a estrutura labial, é possível compreender suas especificidades e criar um produto mais condizente com tais

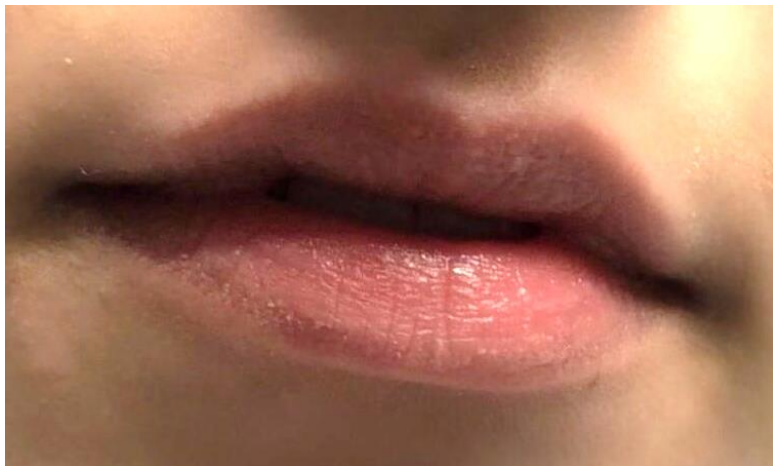


Figura 1 - Aparência estética anterior ao preenchimento labial



Figura 2 - Aspectos após a realização do preenchimento

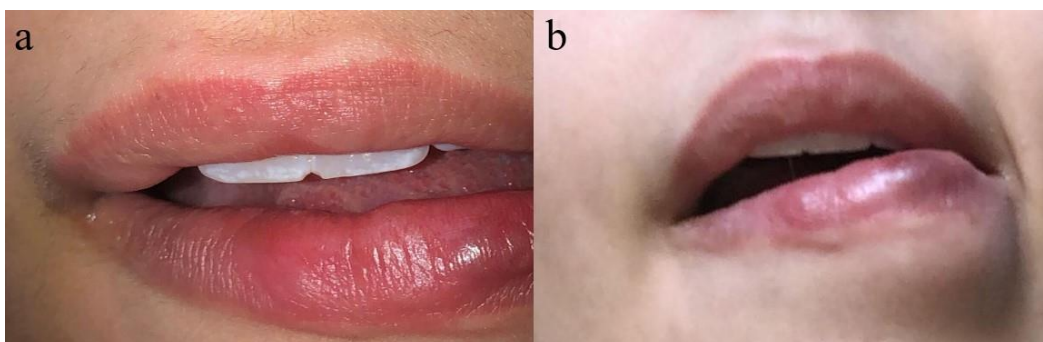


Figura 3 - Formação de nódulos



Figura 4 – Remoção manual do produto



Figura 5 – Aspecto após seis meses da remoção do produto

características, o que evitaria efeitos adversos. Dentre os produtos disponíveis no mercado, a tolerabilidade e a aceitabilidade do produto de ácido hialurônico Rennova Lips®, de uso específico para os lábios têm sido cada vez mais alvo de pesquisas científicas em que os resultados ratificam a efetividade do produto demonstrada pela alta aceitação da amostra em estudo e pelos baixos índices de efeitos adversos.

A partir dessa perspectiva, é possível inferir que a busca cada vez mais expressiva por esse tipo de procedimento estético será responsável pela implementação de produtos cada vez mais efetivos e, principalmente, capazes de diminuir as intercorrências que podem ser ocasionadas pelo

preenchimento labial com ácido hialurônico, como o relato de caso apresentado neste estudo, em que o produto aplicado não era de uso específico para os lábios (Rennova Lift-Lido), produto esse que pode ser aplicado, de acordo com sua bula, no suco nasolabial, mento, linhas de marionete, região malar, temporal e comissura oral.

4 CONCLUSÃO

A partir das análises realizadas neste estudo, é pertinente concluir que o preenchimento labial por meio da aplicação de ácido hialurônico é uma técnica muito empregada pelos cirurgiões dentistas e profissionais da área da saúde. Sua aplicação poderá

resultar em intercorrências, como o relato deste caso, porém há técnicas seguras e efetivas que poderão ser implementadas na sua remoção. Para tal, é necessário que o profissional possua capacitação técnica para empregar as técnicas de hialuronidase e/ou remoção mecânica por meio de agulhas aplicadas nos locais em que tenham sido formados os nódulos. É importante lembrar que outros produtos empregados no preenchimento labial são permanentes, e não poderiam ser removidos com o uso de enzimas, como o caso do emprego de PMMA, em que sua remoção só é possível por meio de intervenção cirúrgica.

Por fim, em função da ampla aceitação e da busca contínua por tratamentos estéticos, há registros que evidenciam o surgimento de novos produtos, mais específicos e adequados às características e exigências da estrutura labial e, por esse motivo, com menor probabilidade de evoluir para situações análogas ao relato de caso aqui discutido. Esses novos produtos que têm sido criados de uso específico para o preenchimento labial com ácido hialurônico podem ser considerados uma via alternativa para a mitigação de intercorrências como a descrita neste estudo.

REFERÊNCIAS

- [1] Camargo CN, Mendonça CA, Duarte SM. Da imagem do rosto humano: simetria, textura e padrão. *Revista Saúde Soc.* [revista em Internet] 2009 setembro. [acesso em 19 de fevereiro de 2022]; 18(3). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/y8DnwzJYSbhhPjnNftHWN5b/abstract/?lang=pt>
- [2] Luthra A. Moldando lábios com enchimentos. *Journal of Cutaneous and Aesthetic Surgery* [jornal em Internet] 2015 julho-setembro [acesso em 19 de fevereiro de 2022]; 8(3). Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/283776308_Shaping_Lips_with_Fillers
- [3] Paixão MP. Conheço a anatomia labial? Implicações para o bom preenchimento. *Surgical & Cosmetic Dermatology* [revista em Internet] 2015 [acesso em 19 de fevereiro de 2022]; 7(1). Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/28005546>
- [4] Papazian MF. Principais aspectos dos preenchedores faciais. *Revista Faipe* [revista em Internet] 2018 janeiro – junho. [acesso em 19 de fevereiro de 2022]; 8(1). Disponível em: <https://revistafaipe.com.br/index.php/RFAIPE/article/view/106/92>
- [5] Baggio VHW, Zirolto S. Simetria orofacial. *Harmonization in Science* [revista em Internet] 2019. [acesso em 19 de fevereiro de 2022]; 1(1). Disponível em: <https://editoraplena.com.br/wp-content/uploads/2019/09/PREENCHIMENTO-LABIAL-PONTUAL.pdf>
- [6] Santos BC, Dantas LF, Silva SC, Lima LHA, Agra DM, Fernandes, DC. Odontologia estética e qualidade de vida: revisão integrativa [revista em Internet] 2016. [acesso em 6 de setembro de 2022]; 3(3). Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosaude/article/view/3328>
- [7] Melo GFB, Menezes Filho PF. Proporção áurea e sua relevância para a odontologia estética. *International Journal of Dentistry* [jornal em Internet] 2008. [acesso em 6 de setembro de 2022]; 7(4). Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/dentistry/article/view/13950>
- [8] Rodrigues TLDMC. Preenchimento labial com ácido hialurônico e suas possíveis implicações. São Luís: Faculdade Sete Lagoas, 2021. Especialização em Harmonização Orofacial.
- [9] Ferreira JC, Sousa LT. Ácido hialurônico e suas implicações na harmonização orofacial: revisão de literatura. Taubaté: Universidade de Taubaté, 2021. Trabalho de Conclusão de Curso em Odontologia.
- [10] Barbosa JRA. Necrose em ponta nasal e lábio após rinomodelação com ácido hialurônico: relato de caso. *Aesthetic Orofacial Science* [revista em Internet] 2020. [acesso em 19 de fevereiro de 2022]; 1(1). Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Jose-Ricardo-De-Barbosa/publication/344312918_Necrose_em_pont

a_nasal_e_labio_apos_rinomodelacao_com_acido_hialuronico_-_relato_de_caso/links/5f667326458515b7cf4178c2/Necrose-em-ponta-nasal-e-labio-apos-rinomodelacao-com-acido-hialuronico-relato-de-caso.pdf

[11] Mattos PC. Tipos de revisão de literatura. [livro online]. Botucatu: UNESP, 2015. [acesso em 4 out. 2022]. Disponível em: <https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-evisao-de-literatura>

[12] Kienle GS, Kiene H. (2011). Como escrever um relato de caso [publicação online]; 2011 [acesso em 15 maio 2022]. Disponível em: <http://abmanacional.com.br/arquivo/aae76d6a6616e9828db3f643ee49a0a323efed20-31-2-relato-de-caso.pdf>

[13] Bernardes IN, Coli BA, Machado MG, Ozolins BC, Silvério FR, Vilela CA, Assis IB, Pereira L. Preenchimento com ácido hialurônico: revisão de literatura. Revista Saúde em Foco [revista em Internet] 2018 [acesso em 25 de março de 2022]; 10(1). Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/07/070_PREENCHIMENTO_COM_%C3%81CIDO_HIALUR%C3%94NICO.pdf

[14] Vasconcelos SCB, Nascente FM, Souza CMD, Rocha Sobrinho HMR. O uso do ácido hialurônico no rejuvenescimento facial. Revista Brasileira Militar de Ciências [revista em Internet] 2020 [acesso em 24 de março de 2022]; 6(14). Disponível em: <https://rbmc.emnuvens.com.br/rbmc/article/view/28?msckid=a0ca5e70abab11ec94569a297e99d253>

[15] Rico AFA. O uso da hialuronidase na harmonização orofacial. São Paulo: Instituto Velasco, 2021. Especialização em Harmonização Orofacial.

[16] Crocco E, Alves RO, Alessi C. Eventos adversos do ácido hialurônico injetável. Surgical & Cosmetic Dermatology [revista em Internet] 2012 [acesso em 9 de agosto de 2022]; 4(3). Disponível em:

<http://www.surgicalcosmetic.org.br/details/221/pt-BR>

[17] Melo D. Edema x equimose na aplicação de ácido hialurônico [publicação online]; 2020 [acesso em 9 ago. 2022]. Disponível em: <https://www.institodiogomelo.com.br/post/evite-edemas-nas-aplicacoes-de-acido-hialuronico>

[18] Dayan SH, Bassichis BA. (2008). Facial dermal fillers: selection of appropriate products and techniques. Aesthetic Surgery Journal [jornal em Internet] 2008. [acesso em 3 de maio de 2022]; 28(3). Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.asj.2008.03.004>

[19] Cunha MG, Bernardo ACS, Romani PI, Ferregutti FM, Leite DCP, Gonella HA, Nascimento C, Ruiz RO. Acceptability and tolerability of new brand injectable product based on hyaluronic acid for lip rejuvenation Rennova Lips®. Journal of Dermatology & Cosmetology [jornal em Internet] 2022. [acesso em 3 de março de 2023]; 6(3). Disponível em: <https://medcraveonline.com/JDC/JDC-06-00215.pdf>